

O IMPACTO DA NEUROARQUITETURA NA ADAPTAÇÃO AO HOME OFFICE

Congresso Online De Arquitetura E Inovação., 1ª edição, de 18/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-43-3

BEM; Carolina Rezende Felipe de¹

RESUMO

Definido por Milaneze (2013) a neuroarquitetura é o estudo do impacto do ambiente em relação ao comportamento das pessoas e está ligada diretamente ao estudo da neurociência, portanto consegue correlacionar a interação entre os ambientes físicos e o cérebro, propondo soluções objetivas para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. No contexto atual de isolamento social e pandemia, o Home Office tornou-se uma estratégia adotada por inúmeras empresas para driblar as distâncias físicas, e as pessoas tiveram que se adaptar aos novos espaços de trabalhos e horários: a sala virou escritório e novas rotinas foram criadas. O objetivo geral do trabalho é aplicar a Neuroarquitetura em diversos espaços de home Office dada por três fatores principais: as necessidades físicas e espaciais do indivíduo, a privacidade e a afeição pelo ambiente e a análise da relação entre espaço e mente, enquadrando a produtividade. Utilizar a Neuroarquitetura para compreender o desempenho humano, fator que interfere no estímulo do crescimento e dedicação profissional, para que possivelmente corrobore a importância que o ambiente projetado produz no dia-a-dia dos usuários. A metodologia utilizada foi de caráter exploratório por meio de dados bibliográficos, livros, artigos e materiais relacionados ao tema e também possui natureza quantitativa e qualitativa, na concepção das informações. Dos resultados obtidos, de 198 pessoas entrevistadas abrangendo diversas áreas profissionais, 87% afirmaram que fizeram modificações em suas casas para adaptar-se ao Home Office, alegando a importância de uma boa iluminação, móveis confortáveis e ergonomicamente adequados e também a mudança de layout para a melhor setorização dos ambientes, de forma que limitasse a área casa - espaço de trabalho. Conclui-se, que essas intervenções podem afetar o organismo humano, como o humor, disposição, conforto e motivação, evidenciando estratégias inteligentes que funcionam como ferramentas que impulsionam o bem-estar e o bom rendimento de atividades corporativas mesmo não estando em seu espaço de trabalho habitual. Resultado e conclusão que corrobora a hipótese gerada, evidenciando a importância do ambiente projetado no dia-a-dia dos indivíduos e a importância da percepção do mesmo no ambiente em que está inserido.

PALAVRAS-CHAVE: Neuroarquitetura, Home Office, Ambientes Corporativos, Isolamento Social

¹ Arquiteta e Urbanista - Mestranda em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal Fluminense, carolinadebem.arq@gmail.com